



**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
DE VALONGO**
2ª REVISÃO

LANÇAMENTO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

Índice

Quem somos

Processo Participativo

Etapas

Ferramentas

Quem somos

Um laboratório dedicado ao desenvolvimento de projectos de investigação de curta e média duração, relacionados com os temas do ordenamento do território e urbanismo, a funcionar em resposta aos desafios colocados por instituições públicas, empresas e organizações do terceiro sector.



dcspt

universidade de aveiro
departamento de ciências sociais,
políticas e do território

L3P

LABORATÓRIO DE
PLANEAMENTO E
POLÍTICAS PÚBLICAS



José Carlos Mota



Catarina Isidoro



Desirée Poço Seixas



Isabella Rusconi



Fernando Nogueira



Frederico Moura e Sá



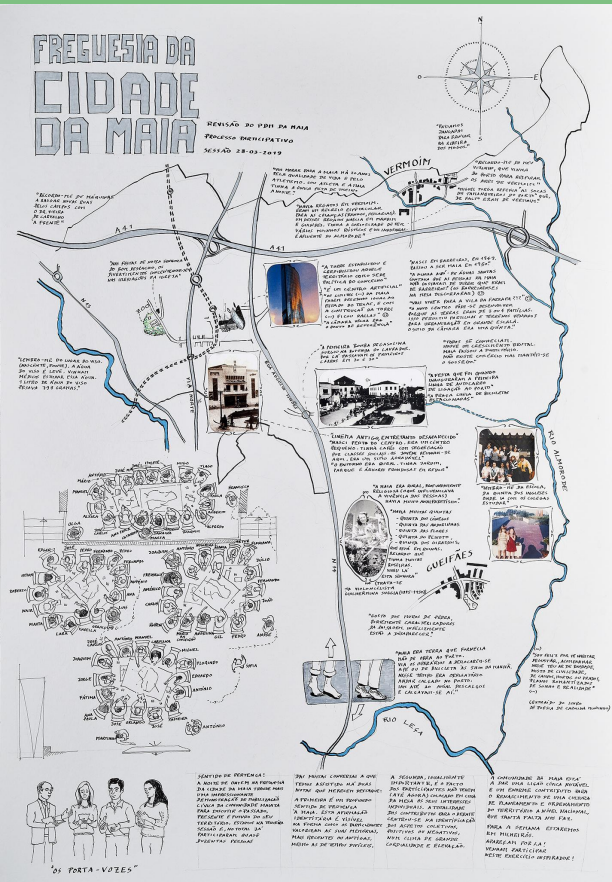
Gil Moreira



facebook.com/laboratoriodeplaneamento

laboratorio3p.web.ua.pt

l3p@ua.pt



Sessão de apresentação pública

7 de Fevereiro de 2019

às 20:30h, na Quinta da Maia

VENHA

pensar o futuro das terras da maia

processo participativo

PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2º REVISÃO

Mais informações: pdmmaia@gmail.com

processo participativo

paisagem protegida Sousa Superior

NEWSLETTER #1

Diagnóstico

9 de Maio de 2019

Lançamento do processo participativo da Paisagem Protegida Sousa Superior

O Município de Lousada encontra-se a promover um amplo Processo Participativo para a elaboração do Plano de Gestão da Paisagem Protegida da Sousa Superior (PPSS), aberto a todos os cidadãos. A etapa inicial deste processo, que irá ocorrer até junho de 2019, envolve uma série de reuniões de apresentação da metodologia ao Executivo, aos técnicos municipais, aos representantes das Juntas de Freguesia e aos representantes de partidos políticos, tendo-se finalizado no passado dia 29 de março com a realização, na Biblioteca Municipal de Lousada, de um evento público de lançamento do processo participativo. A sessão inaugural contou com a presença de cerca de sessenta cidadãos e teve dois momentos fundamentais. Um primeiro em que foi feita a apresentação do enquadramento estratégico municipal por parte do presidente da Câmara, Pedro Machado, e da área temática

Lousada Ambiente, feita pelo Vereador do pelouro do Ambiente, Manuel Nunes. Seguiram-se as apresentações do instrumento da Paisagem Protegida e do processo participativo, feitas, respetivamente, por Milene Matos, do Município de Lousada, e José Carlos Mota, da Universidade de Aveiro. A sessão teve como objetivo expor o trabalho que o município tem vindo a desenvolver na área ambiental, apresentar os objetivos e motivações da criação de uma Paisagem Protegida e convidar os cidadãos de Lousada a participarem no processo de criação coletiva da Paisagem Protegida da Sousa Superior. Os participantes foram desafiados a expor suas expectativas relativamente à criação da PPSS e ao processo participativo para a construção de uma visão comum para o futuro do território.

AGENDA

1 diagnóstico

9 de abril, às 21h
Junta de Freguesia do Torno
25 de abril, às 21h
Junta de Freguesia de Plas

2 visão

10 de maio, às 18h
Junta de Freguesia do Vilar do Torno e Alentim
18 de maio, às 21h
Junta de Freguesia de Cacia

3 propostas

24 de maio, às 18h
Junta de Freguesia de Macieira
24 de maio, às 21h
Junta de Freguesia de Meirama

4 ações

29 de maio, às 18h
Junta de Freguesia de Aveleda
29 de maio, às 21h
Junta de Freguesia de São Miguel, Cernadelo e Sta. Margarida

Festa de encerramento

Lousada Ambiente

25 de maio, às 18h

paisagemprotegida@cm-lousada.pt | 255620500 (Divisão de Ambiente)

Construção de um diagnóstico colaborativo

A primeira sessão de diagnóstico ocorreu no dia 09 de abril na Junta de Freguesia do Torno, onde se reuniram os habitantes e os principais atores das freguesias do Torno, Vilar do Torno e Alentim, Macieira, Cernadelo, S. Miguel e Sta. Margarida. A segunda sessão ocorreu no dia 23 de abril na Junta de Freguesia de Plas, onde também participaram cidadãos das freguesias de Plas, Silveira, Nogueira, Alveranga, Aveleda, Cacia e Meirama.

Quais as oportunidades e os problemas do Sousa Superior?

Após o registo em "post-it", os participantes partilharam opiniões nos seus respectivos grupos de discussão. As oportunidades e os problemas citados nas duas sessões de construção do diagnóstico colaborativo foram sistematizados de acordo com os quatro temas: Património Natural; Património Construído; Lazer e Comunidade; e Desenvolvimento Local. Ponderadas as referências, os resultados dos contributos podem ser visualizados no diagrama abaixo.

	oportunidades	problemas
Património natural Linhas de água, penhascos, ribeirinhos e parques para lazer, desporto e turismo. Águas e seu potencial energético e de lazer. Qualidade dos recursos ambientais.	37%	54%
Património construído Casas tradicionais, moinhos, pontes, muros, arquitetura tradicional.	26%	13%
Lazer e comunidade Presença de técnicos qualificados; Conhecimento sobre o território; Emprego público comunitário (largar da Feia); Associações locais.	19%	23%
Desenvolvimento local Criação de emprego; Agricultura; Artesanato; Atividades culturais.	18%	10%

*A percentagem corresponde à ponderação das opiniões recolhidas

No sábado será escolhido um entre quatro projectos que pretendem ter impacto na cidade

Cidadãos partilham a sopa e escolhem projecto cívico

SERRAS DO PORTO

GONDOMAR PAREDES VALONGO



20 - Público - Quinta-feira, 16 de Março de 2019

LOCAL

Laboratório para a participação cívica nasce num bairro de Aveiro

Lab Cívico Santiago procura, entre a população, ideias para melhorar o bairro e o bem-estar dos moradores. Mais de noventa pessoas foram à sessão inaugural, antecorrem a note

Cidadãos
Maria José Santiago

A sessão de diagnóstico colaborativo das freguesias do Torno, Vilar do Torno e Alentim, Macieira, Cernadelo, S. Miguel e Sta. Margarida, realizada no dia 23 de abril na Junta de Freguesia de Plas, teve como objetivo partilhar as experiências e vivências relacionadas com o território do Rio Sousa. Na segunda parte, foi proposta a realização de um diagnóstico colaborativo, através da identificação de três oportunidades e três problemas do território.

Academia de ideias
Uma primeira sessão pública criou mais uma "comunidade" aos cidadãos, criando-lhes a oportunidade de quando poderão apresentar as suas ideias, ideias que se irão transformar em projetos de intervenção na paisagem protegida da Sousa Superior. A sessão foi realizada no dia 23 de abril, na Junta de Freguesia de Plas, com a participação de cerca de 100 cidadãos. A sessão teve como objetivo partilhar as experiências e vivências relacionadas com o território do Rio Sousa. Na segunda parte, foi proposta a realização de um diagnóstico colaborativo, através da identificação de três oportunidades e três problemas do território.

Equipa do Lab Cívico vai encontrar recursos para concretizar as melhores ideias propostas pelos moradores que participaram na iniciativa

Bairro 'à letra'
O bairro de Santiago vai ser o primeiro a ser beneficiado pelo projeto de intervenção na paisagem protegida da Sousa Superior. A equipa do Lab Cívico vai encontrar recursos para concretizar as melhores ideias propostas pelos moradores que participaram na iniciativa.

Alguns exemplos da atuação do L3P

Dinamização do Processo Participativo

PROPOSTA DE DINAMIZAÇÃO DO PROCESSO
PARTICIPATIVO DE REVISÃO DO PDM

Etapas do processo participativo

ETAPA 1: EXPECTATIVAS

PARA QUE QUEREMOS O PDM?
QUE TERRITÓRIO DESEJAMOS?
Definição das expectativas com a
Revisão do PDM e com o processo
participativo



ETAPA 5: PDM - APRESENTAÇÃO PÚBLICA

Apoio na apresentação pública
da proposta de Revisão do PDM
Evento final de reflexão sobre o
processo participativo



ETAPA 2: DIAGNÓSTICO

Elaboração de um diagnóstico partilhado
do território municipal e de cada uma das
freguesias (PDM). Estruturação do
diagnóstico por temáticas e setoriais



ETAPA 3: PROPOSTAS

Sessões temáticas
para a conceção
das propostas dos
cidadãos e dos
atores locais.



ETAPA 4: AÇÕES EXPERIMENTAIS

Seleção, planeamento e execução
de ações experimentais de teste
de propostas dos cidadãos em
resultado do processo
participativo da Revisão do PDM.



ETAPA 1

Expectativas do PDM

PARA QUE QUEREMOS O PDM?
QUE TERRITÓRIO DESEJAMOS?

Créditos: MUNICÍPIO DE VALONGO



ETAPA 1

expectativas



EXECUTIVO MUNICIPAL

Sessão de apresentação e recolha de expectativas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL E JUNTAS DE FREGUESIA

Sessão com representantes: apresentação, recolha de expectativas e propostas de engajamento



TÉCNICOS MUNICIPAIS

Oficinas participativas para recolha das expectativas e proposição de engajamento



COMUNIDADE ESCOLAR

Sessão com representantes das Associações de Pais e Direções dos Agrupamentos Escolares

ETAPA 2

Diagnóstico colaborativo

Elaboração de um diagnóstico partilhado do território municipal e de cada uma das freguesias

Sessão participativa na Maia
Foto: L3P



ETAPA 2

diagnóstico



FREGUESIAS

Organização de reuniões por freguesia para produzir um diagnóstico partilhado do território municipal (PDM); Levantar memórias, identidades, reconhecer o território colaborativamente; Modelo misto ou digital.



MEMÓRIAS COLETIVAS

Recolha de memórias na segurança do lar: caderno ou carta-convite com selo de retorno para envio de contribuições.



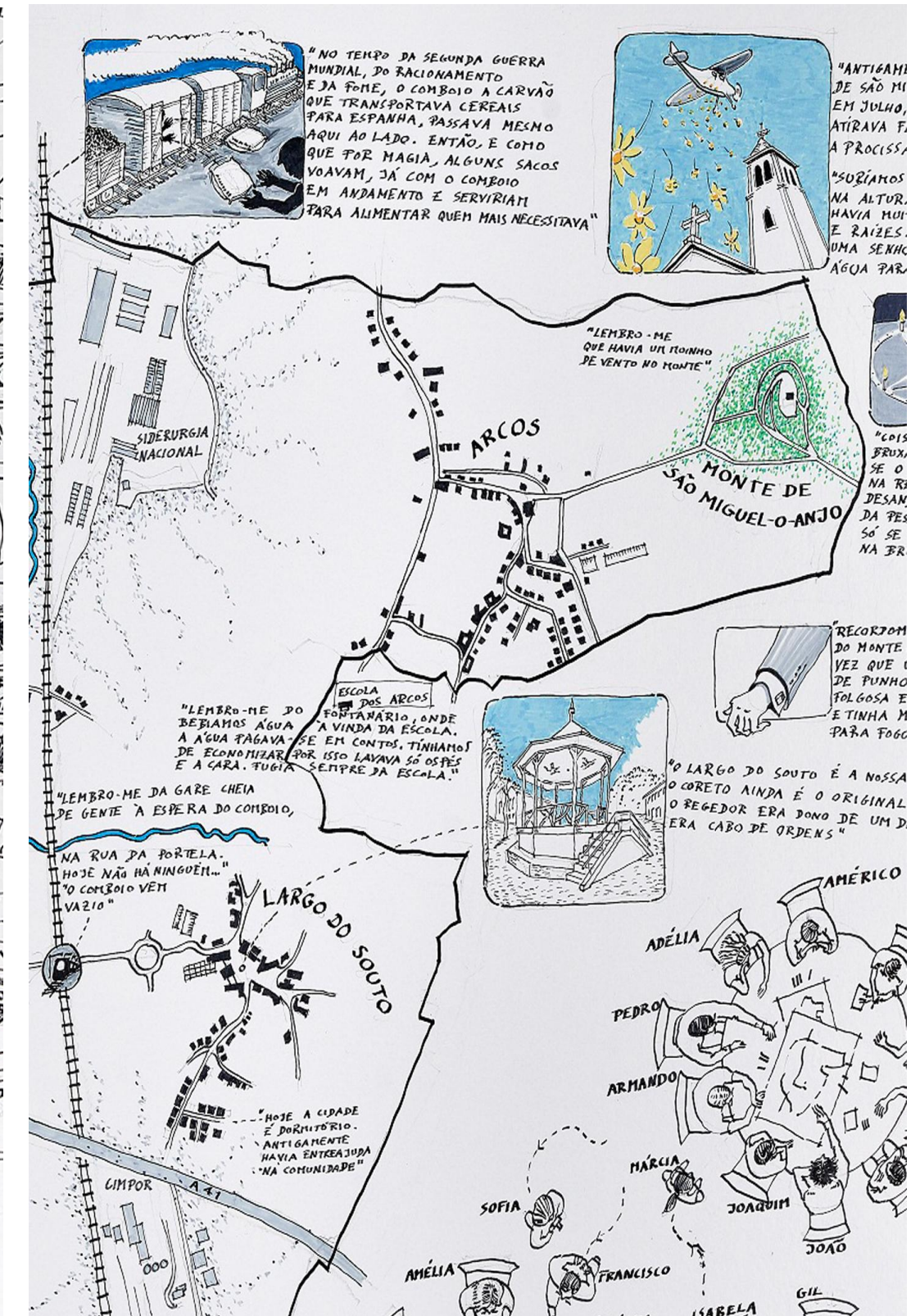
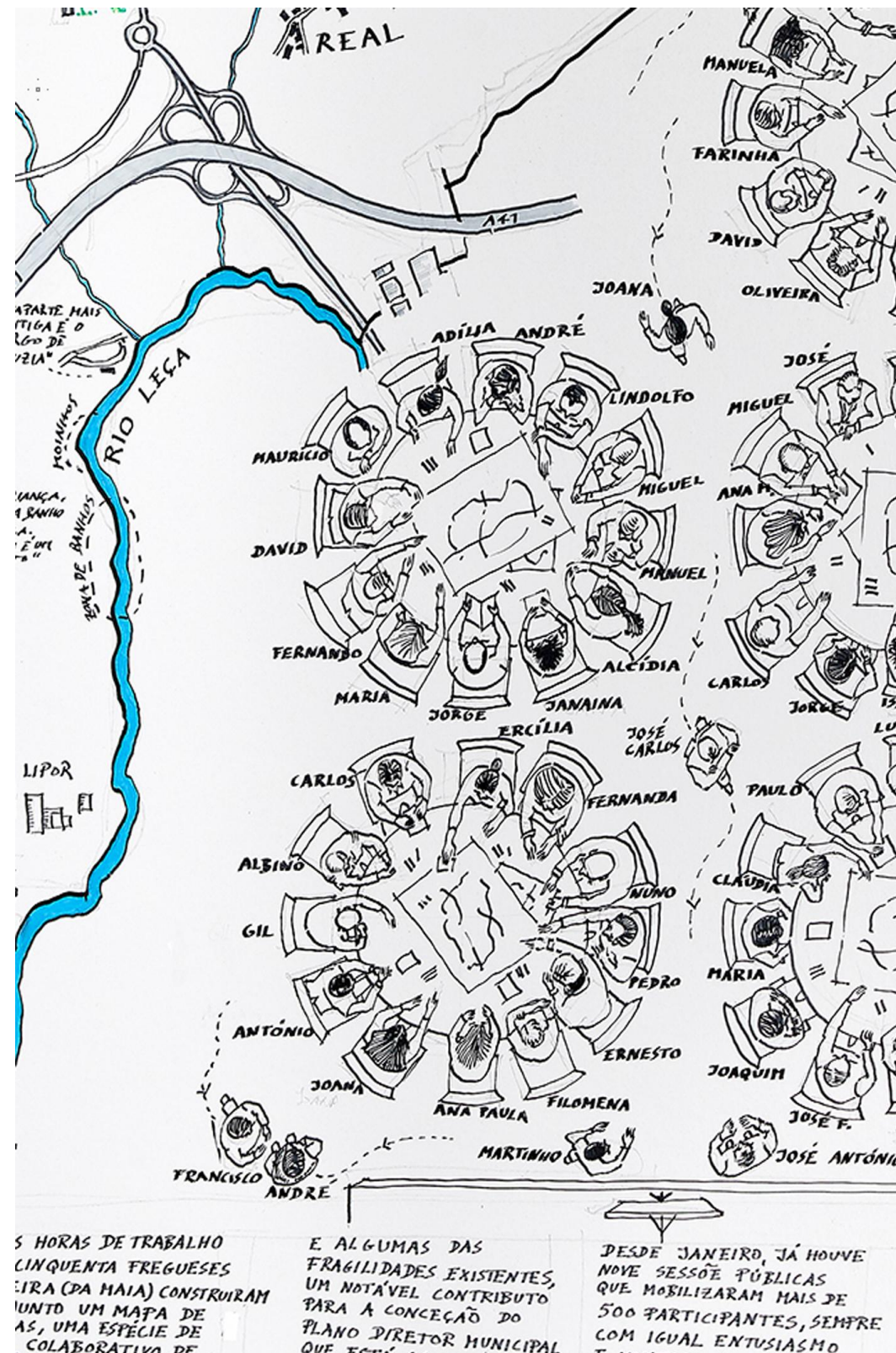
SESSÕES SETORIAIS

Diagnósticos temáticos; Atividades específicas com empresários, PME's, agentes culturais, organizações ambientais, agricultores, etc.

Etapa 2

diagnóstico

Produção dos mapas de memórias



Exemplos de Mapas de Memórias

ETAPA 3

Propostas dos cidadãos

Organização de sessões temáticas para a conceção das propostas dos cidadãos e dos atores locais para ações experimentais

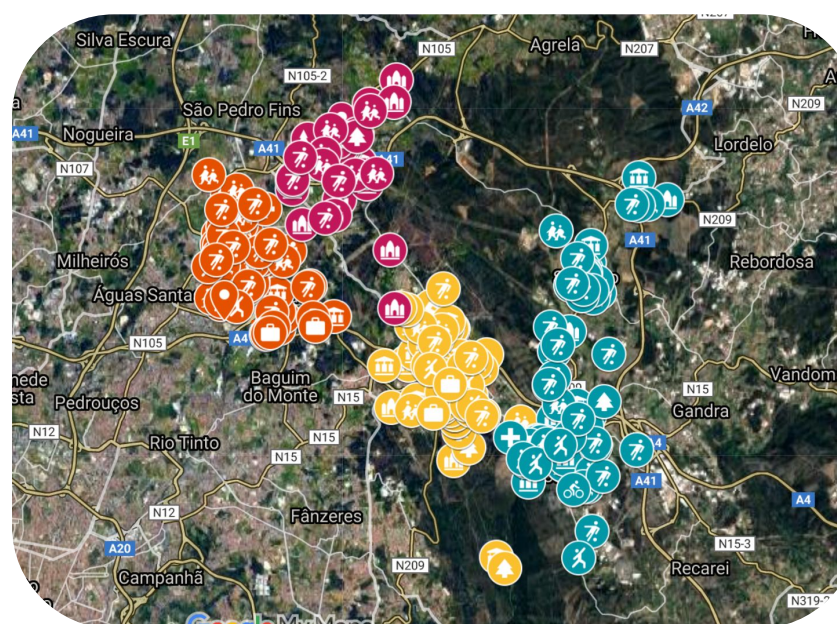
Ação de descontaminação do Fojo das Pombas
Créditos: MUNICÍPIO DE VALONGO



Etapa 3 propostas



Elaboração de sessões temáticas para a conceção das propostas dos cidadãos e dos atores locais;
Temas sugeridos: Ambiente, Mobilidade, Questões Sociais, Economia, Habitação, Centralidades.



Mapa dos atores de Valongo e exemplo de sessão de propostas temáticas

ETAPA 4

Ações experimentais

Encontros com o Parque - 1ª Edição - "Biogeodiversidade e outros".
Créditos: Parque das Serras do Porto



Etapa 4

ações experimentais



Seleção, planeamento e execução de ações experimentais de teste de propostas dos cidadãos em resultado do processo participativo do PDM;

Os cidadãos proponentes atuam em conjunto com as equipas da CMV e UA na elaboração e ativação das suas propostas.



Reflorestação de Floresta autóctone - Valongo, 2020
Créditos: [Município de Valongo](#)

ETAPA 5

Acompanhamento final na Revisão do PDM

5ª Sessão Participativa PSep no Centro Escolar de Recarei.
Foto: L3P|UA



Etapas

Etapas 5

acompanhamento

final na Revisão

do PDM



Apresentação da Proposta de Revisão do PDM

Apoio à apresentação da Proposta de Revisão do PDM de Valongo a submeter à Discussão Pública; Apoio à revisão do Relatório de Ponderação das participações recebidas.



Relatório não técnico

Produção de um Relatório do Plano, documento não técnico, para facilitar a compreensão do plano pelos cidadãos; Divulgação através das plataformas.

Etapa 5 resultados



Exposição do Eixo Atlântico - Ermesinde. 2017
Créditos: Município de Valongo

EXPOSIÇÃO

- Apoio na elaboração e exposição dos resultados (exposição itinerante do processo participativo);
- Publicação sobre o Processo participativo da Revisão do PDM de Valongo.

Ferramentas



Como será a dinamização e a divulgação
do processo participativo



Ferramentas

presenciais



REUNIÕES

presenciais dinamizadas
pela equipa UA e técnicos
CMV



DIAGRAMAS

colaborativos (lotus)
com post-its



MEMÓRIAS

envolvimento cidadão
para além das sessões



MAPEAMENTO

colaborativo durante as
sessões presenciais

Fonte: Unsplash

digitais



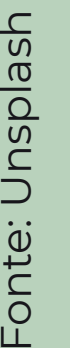
sociais e plataformas
colaborativas



digitais
interativos



online dinamizadas
pela equipa UA



de forma digital e colaborativa

Conteúdo escrito

Produção de newsletters para divulgação de todo o processo participativo

Carta participativa - agenda dos cidadãos

Mapas de memórias e cartografia temática

Relatório não técnico do PDM



PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
DE VALONGO
2ª REVISÃO

SETEMBRO DE 2020 | 01
EXPECTATIVAS

Newsletter do processo participativo da 2ª revisão do PDM de Valongo



UM PLANO DIRETOR MUNICIPAL A SER CONSTRUÍDO COM OS CIDADÃOS!

No Município de Valongo, a participação cidadã tem sido um tema amplamente discutido e aplicado, destacando-se o Orçamento Participativo Jovem de Valongo (OPJV), a Semana Europeia da Democracia Local e o Orçamento Participativo “EuConto!”.

A fim de estimular uma cultura de cidadania ainda mais exigente, o município vai promover nos próximos meses um amplo processo participativo na elaboração da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), do qual farão parte um conjunto de iniciativas abertas a todos os cidadãos, contando, para o efeito, com o apoio da Universidade de Aveiro.

A primeira fase do processo participativo iniciou-se no passado mês de julho, com a apresentação da metodologia ao Executivo Municipal, aos representantes das Juntas de Freguesia e aos Técnicos Municipais. Com as devidas medidas de segurança face à pandemia Covid-19, as sessões tiveram lugar no Auditório António Macedo e tiveram os seguintes objetivos:

- apresentar a metodologia do processo participativo;
- conhecer os técnicos e os trabalhos que têm vindo a desenvolver, em especial no âmbito da participação cidadã e nas relações com o planeamento do território;
- clarificar as expectativas quanto à revisão do PDM e ao processo participativo;
- iniciar a construção de uma visão comum para o futuro do território de Valongo.

O Município de Valongo vai promover nos próximos meses um amplo processo participativo na elaboração da 2ª Revisão do PDM

SETEMBRO DE 2020 | 01 | EXPECTATIVAS



V4.0 - O FUTURO CONSTRUÍDO PELAS CRIANÇAS E JOVENS DE VALONGO

Ainda nesta primeira fase, foram dinamizadas mais duas sessões digitais, dirigidas às Associações de Pais e aos Diretores de Agrupamentos Escolares, com o objetivo de apresentar a iniciativa “V4.0 - O futuro construído pelas crianças e jovens de Valongo”, um projeto específico para a participação das crianças e jovens nas decisões do futuro do território e na construção do Plano Diretor Municipal de Valongo.

A segunda fase do processo participativo terá início no próximo mês de Outubro, tendo como momento chave a organização de uma sessão de lançamento público do processo seguido de sessões públicas nas diversas Juntas de Freguesia, momento em que será construído o diagnóstico colaborativo. Já a terceira fase terá como objetivo a definição e co-criação de propostas relevantes para o território de Valongo, prevendo-se a possibilidade de algumas delas serem concretizadas através de ações experimentais colaborativas.

ETAPAS DO PROCESSO PARTICIPATIVO

ETAPA 1: EXPECTATIVAS
Definição das expectativas para a Revisão do PDM e com o processo participativo.

ETAPA 2: DIAGNÓSTICO
Elaboração de um diagnóstico partilhado do território municipal e de cada uma das freguesias.

ETAPA 3: PROPOSTAS
Sessões temáticas para a conceção das propostas dos cidadãos e dos atores locais.

ETAPA 4: AÇÕES EXPERIMENTAIS
Seleção, planeamento e execução de ações experimentais de teste de propostas dos cidadãos.

ETAPA 5: PDM - APRESENTAÇÃO PÚBLICA
Apoio na apresentação pública da proposta de Revisão do PDM.



Estamos já a preparar mais novidades e a ultimar a fase de diagnóstico colaborativo que irá decorrer em breve.

Newsletters do Processo Participativo de revisão do PDMV

OBRIGADO!



L3P@ua.pt
<http://laboratorio3p.web.ua.pt/>
facebook.com/laboratoriodeplaneamento